

Aos dezessete do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, as 17:15 horas, na sede do Instituto de Previdência do Município de Nova Cantu, Estado do Paraná, reuniram-se os membros dos Conselhos Administrativos, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do NOVA CANTU PREV, conforme Decreto Municipal nº 2806 de 17 de outubro de 2025, atendendo a convocação da Diretora Presidente, com as seguintes pautas: Prestação de Contas com apresentação balancete mensal; resultados investimentos do mês de outubro; reunião Comitê de Investimentos e demais assuntos pertinentes a diretoria. A diretora presidente agradeceu a presença de todos os membros, e após verificar quórum legal deu início a reunião, explanando sobre a Prestação de Contas do mês de outubro/2025, as receitas de contribuições foram no valor de R\$ 429.198,99; as despesas dentro do mês outubro foram na ordem de R\$ 291.629,84; Disponibilidade financeira neste mês resultam em R\$ 260.550,18, enquanto valor em Patrimônio em Fundos de Investimentos está na ordem de R\$ 45.787.477,09, perfazendo um montante de R\$ 46.048.027,27 em 31/10/2025, cujos relatórios foram submetidos ao Conselho Fiscal para análise e aprovado sem objeções. Em seguida passamos aos relatórios de retornos dos investimentos do mês de outubro obtiveram rendimento positivo de R\$ 580.011,62, o que representa um percentual de 11,68% no retorno acumulado; frente meta acumulada estabelecida de 8,07%; meta mês 1,28%; retorno mês 0,54%. No acumulado do ano o RPPS tem um rendimento total de R\$ 4.711.383,16, que representa uma meta acumulada de 8,07%; frente à meta de 0,54% ao mês. Após explanação dos rendimentos, receitas e relatórios a diretora presidente falou pouco do mercado financeiro segundo a empresa de assessoria Crédito e Mercado no seu relatório mensal: Após decisão pela manutenção de juros em 15% realizada na reunião do Copom, o comunicado contextualiza o ambiente externo como "incerto", impulsionado pela conjuntura e pela política econômica nos Estados Unidos, com impactos nas condições financeiras globais e tensão geopolítica, o que exige "particular cautela" para economias emergentes como o Brasil. No cenário doméstico, o comitê reconhece uma moderação esperada no crescimento da atividade econômica, mas ressalta o dinamismo persistente no mercado de trabalho, com indicadores recentes mostrando arrefecimento na inflação cheia e nas medidas subjacentes, embora ainda acima da meta de 3% (com tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual). A inflação ao consumidor brasileira de outubro medida pelo IPCA registrou alta de 0,09%, retraindo fortemente em relação aos 0,48% observados em setembro. Esse resultado levou o acumulado do ano para 3,73%, enquanto a inflação nos últimos 12 meses ficou em 4,68%, em queda frente aos 5,17% de um ano antes. Essa desaceleração decorreu, em parte, de quedas em grupos como Habitação, Artigos de Residência e Comunicação, que registraram variação negativa. A energia elétrica residencial foi destaque negativo no mês, com recuo de 2,39% e impacto de -0,10 p.p. no índice, motivado principalmente pela mudança da bandeira tarifária da água na conta de luz. Já o IGP -M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância. Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação. Em aspectos geopolíticos, a conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Por hora, os impactos estruturais

foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país. Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. A outra pauta que entrou em discussão e ganhou os holofotes, foi a difícil decisão por parte do Fed entre cortar juros para suportar o mercado de trabalho que demonstra sinais de fraqueza, e manter os juros por conta da inflação que permanece marginalmente elevada. Prezando pelo aumento do risco pelo lado do mercado de trabalho, o Fed realizou o segundo corte de juros no ano, apesar da paralização das atividades não essenciais do Governo Federal. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota. Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo. Diante a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada. Posterior explanou os recursos disponíveis nas contas: Conta previdenciária valor de R\$ 165.791,10 - Indicação do Comitê de Investimento de aplicar no BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 39.255.739/0001-80; Conta da Taxa de Administração R\$ 10.507,50 em conta será aplicado no Fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ: 13 077.418/0001-49; Conta compensação previdenciária tem recurso de R\$ 11.206,44, indicação do Comitê de Investimento para o FUNDO DE VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL - CNPJ 39.255.739/0001-80; Conta Aporte R\$ 153.981,01 indicação do Comitê de Investimento para no BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ 39.255.739/0001-80. Apresentado ao conselho administrativo as indicações para aplicação, todos os membros aprovaram as indicações feita pelo Comitê de Investimento sob a orientação da empresa Crédito e Mercado. Os membros conselho administrativo concordaram com as indicações do Comitê de Investimento, para aplicação assim município fizer os repasses. Passamos a apresentação dos recolhimentos das Contribuições dos Servidores, Contribuição Patronal e Aportes pela Câmara Municipal foram efetuados dentro do prazo legal, sendo assim atestou-se pela **REGULARIDADE** dos repasses da competência: outubro/2025. Quanto ao Município de Nova Cantu, os recolhimentos das Contribuições dos Servidores, Patronal e Aporte foram efetuados dentro do prazo legal, não havendo atrasos no período, sendo assim atestou-se a **REGULARIDADE** dos repasses da competência: outubro/2025. Quanto ao Servidor Jurandir Otacílio dos Santos, os recolhimentos das Contribuições do Servidor, Contribuição Patronal e Aporte foram efetuadas dentro do prazo legal, não havendo atrasos ou ausências de recolhimento no período, sendo assim atestou-se a **REGULARIDADE** dos repasses da competência: outubro/2025.

Diretora presidente apresentou aos membros revisão dos mapeamentos e manuais dos seguintes: manual Concessão de Aposentadoria; manual Concessão de Pensão por Morte; manual de Revisão de Aposentadoria; revisão Pensão por Morte; elaboração e aprovação da Política anual de Investimento; Credenciamento de Instituições Financeiras; Autorização para Aplicação ou Resgate; Arrecadação e Cobrança de Contribuições Normais; Arrecadação e cobrança de Aporte; Arrecadação e Cobrança dos Servidores Afastados ou Licenciados; Processo de Gestão da Folha de Pagamento e Benefícios, aprovados por todos os membros da diretoria. Tivemos também dentro do mês duas (2) aposentadorias dos seguintes servidores: Vandu Avelino de Carvalho e Elza Joaquim Soares. Nada mais havendo a ser tratado, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, da qual foi extraída a presente Ata, que após lida e achada conforme, segue assinada por todos os presentes.

*Eliane Ferrante da Silveira
Gabrielle de Roma, Joéfia fuzimori, Kauane do Lesto Barreto
Alisson Antônio Peleia, Sheyle Patrício Viana, Dano
Viviane resende Moreira, Doriene Apaixão da Silva Webster,
Eleani Faria de Andrade Jaskin, Edineia Mara Lavorok Raki,
Diane Maria de meira da Costa, Silvana Ap. Lesta Krupka.*

LISTA PARA PAGAMENTO DE JETON, CONFORME LEI MUNICIPAL Nº 700/2021
Reunião Conjunta realizada em 17 de novembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

DANIELA APARECIDA DA SILVA VOLECHEN – Membro Efetivo ✓
GABRIELE DE LIMA SOUZA SILVA – Membro Efetivo ✓
ALISSON ANTONIO PELICER – Membro Efetivo ✓
SILVIANA APARECIDA DA COSTA KRUPEK – Membro Efetivo ✓
VIVIANE NEVES DE LARA – Membro Efetivo ✓
JOÃO LUIS MARIANI – Membro Efetivo ✓

DIRETORIA EXECUTIVA:

ELIANE FERRARETO DA SILVA – Diretoria de Previdência e Atuaria ✓
ELEANI MARIA DE ANDRADE JASKIW – Diretora Presidente ✓

CONSELHO FISCAL:

DIANE MARIA MEIRE DA COSTA – Membro Efetivo ✓
SHEYLA PÁTRICIA VIANA CANO – Membro Efetivo ✓
SONIA MARIA DA COSTA DOS SANTOS – Membro Suplente ✓
KAUANE DA COSTA BARRANKIEVICZ – Membro Efetivo ✓
EDINEIA DEVORAK RAK – Membro Suplente ✓